

**São Luís, 13 de agosto de 2015** - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2015 (2T15 e 1S15). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 5,2%. EBITDA REGULATÓRIO RECORRENTE ATINGE R\$ 146 MILHÕES NO TRIMESTRE.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 5,2% em relação ao mesmo período em 2014, atingindo 1.424 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 22,7% no 2T15, refletindo os efeitos do último reajuste tarifário e crescimento no volume faturado no período.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Reportado** atingiu R\$ 125 milhões no trimestre. Já o **EBITDA regulatório ajustado** alcançou R\$146 milhões no 2T15, aumento de 7,2% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em virtude do crescimento de mercado no período.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** atingiu R\$94 milhões no 2T15, queda de 2,0% se comparado ao valor do 2T14.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$65 milhões no 2T15, 6,4% inferiores aos investimentos realizados no 2T14.
- ▶ No 2T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,7 horas e 9,6 vezes respectivamente.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 17,7% da energia requerida, mesmo percentual verificado no 1T15.
- ▶ Em maio de 2015, a Fitch elevou o **rating** da Cemar e de suas debêntures para AA (bra) de AA- (bra).

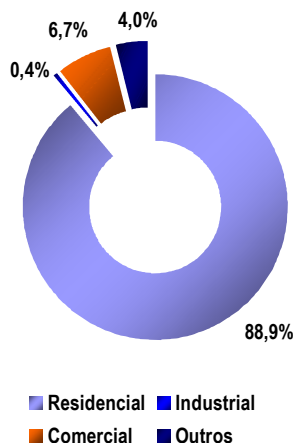
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T 14	1T 15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	511	657	628	22,9%	1.001	1.285	28,3%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>21</b>	<b>134</b>	<b>124</b>	<b>500,5%</b>	<b>97</b>	<b>258</b>	<b>165,5%</b>
Margem EBITDA (% ROL)	4,0%	20,3%	19,8%	15,7 p.p.	9,7%	20,1%	10,4 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	382	698	802	110,0%	382	802	110,0%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>147</b>	<b>134</b>	<b>125</b>	<b>-15,4%</b>	<b>267</b>	<b>258</b>	<b>-3,2%</b>
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	535	586	563	5,3%	535	563	5,3%
Resultado Operacional	(31)	75	94	N/A	(4)	169	N/A
Margem Operacional (% ROL)	-6,1%	11,4%	15,0%	21,1 p.p.	-0,4%	13,2%	13,6 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(21)</b>	<b>59</b>	<b>83</b>	<b>N/A</b>	<b>9</b>	<b>142</b>	<b>1477,4%</b>
Margem Líquida (% ROL)	-4,0%	9,0%	13,2%	17,2 p.p.	0,9%	11,0%	10,1 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,13)	0,36	0,50	N/A	0,05	0,86	1477,4%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	70	69	65	-6,4%	132	134	1,6%
Investimentos Diretos PLPT	25	10	15	-40,2%	41	25	-39,9%
Dívida Líquida	769	800	773	0,5%	769	773	0,5%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,4 x	1,4 x	1,4 x	-	1,4 x	1,4 x	-

DADOS OPERACIONAIS	2T 14	1T 15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.352.647	1.411.675	1.423.641	5,2%	2.686.306	2.835.317	5,5%
Nº de Consumidores	2.166.703	2.212.239	2.222.797	2,6%	2.166.703	2.222.797	2,6%
Nº de Colaboradores	1.175	1.176	1.188	1,1%	1.175	1.188	1,1%

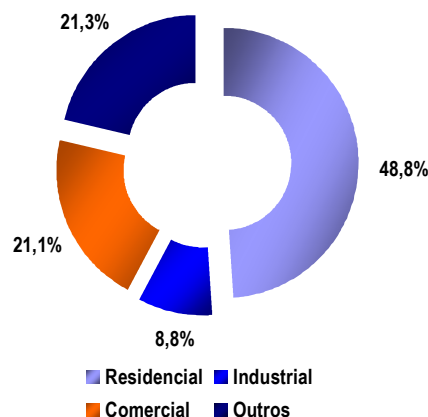
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 2T15



Energia Vendida (% por Classe) – 2T15



No 2T15, as vendas de energia cresceram 5,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.424 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,6% e do aumento do consumo per capita.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Residencial	662.570	703.967	694.777	4,9%	1.325.401	1.398.744	5,5%
Industrial	95.625	99.550	102.238	6,9%	191.127	201.788	5,6%
Comercial	278.927	287.678	294.602	5,6%	548.592	582.280	6,1%
Outros	287.566	290.470	303.291	5,5%	564.028	593.761	5,3%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.324.688</b>	<b>1.381.664</b>	<b>1.394.908</b>	<b>5,3%</b>	<b>2.629.148</b>	<b>2.776.573</b>	<b>5,6%</b>
Consumidores Livres	27.959	30.011	28.733	2,8%	57.158	58.744	2,8%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.411.675</b>	<b>1.423.641</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.686.306</b>	<b>2.835.317</b>	<b>5,5%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 2T15, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 2,2% e a nordestina cresceu 4,3%.

GWh	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Carga Brasil (*)	130.608	140.735	127.707	-2,2%	274.009	268.442	-2,0%
Carga Nordeste (*)	20.421	20.448	21.305	4,3%	41.448	41.754	0,7%
Carga CEMAR	1.661	1.690	1.744	5,0%	3.244	3.434	5,8%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CEMAR

### 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.744 GWh no 2T15, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,2% em relação ao 2T14.

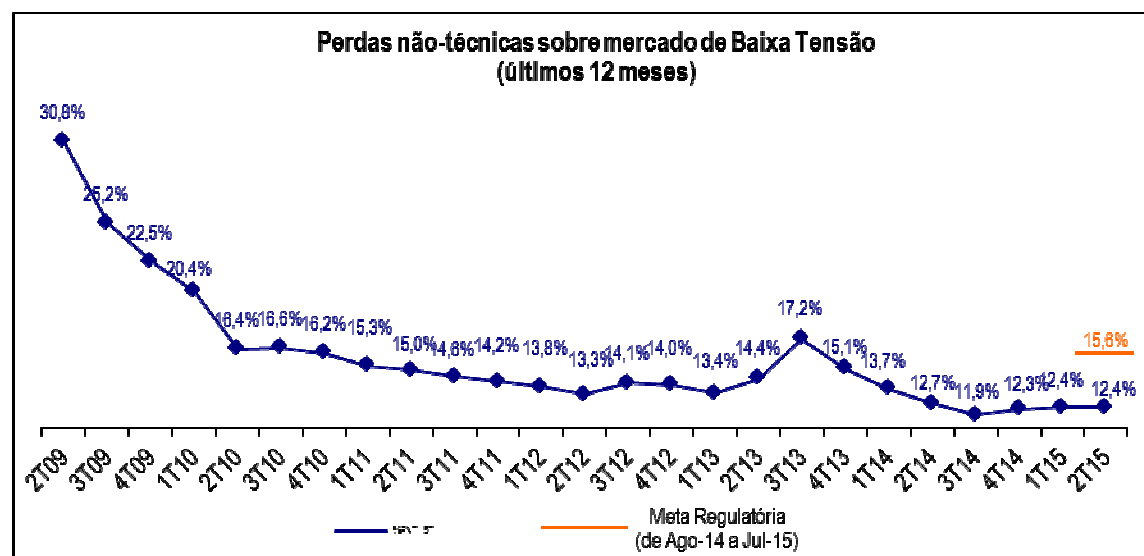
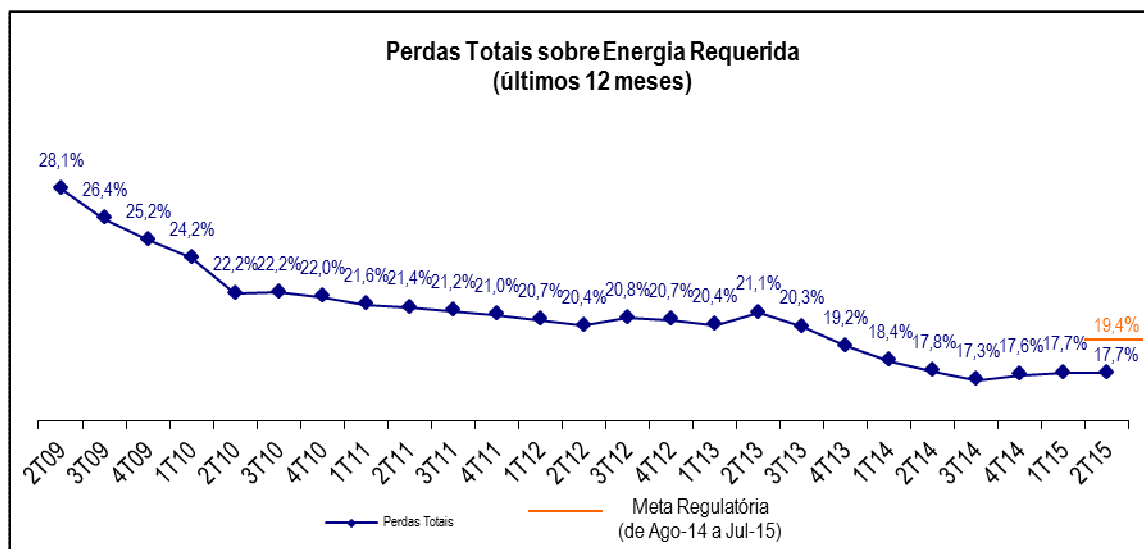
Bal. Energético (MWh)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Requerida	1.660.907	1.690.174	1.743.627	5,0%	3.244.126	3.433.801	5,8%
Energia Vendida (*)	1.354.850	1.413.951	1.425.747	5,2%	2.690.570	2.839.698	5,5%
Perdas	306.057	276.223	317.880	3,9%	553.556	594.104	7,3%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

### 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 17,7% da energia requerida, mesmo patamar apresentado ao final do último trimestre, e as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão também ficaram estáveis em 12,4%.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir as perdas de energia, dado que o nível atual já é relativamente baixo e que as perdas técnicas sobre a Energia Requerida são atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo. Enquanto isso, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

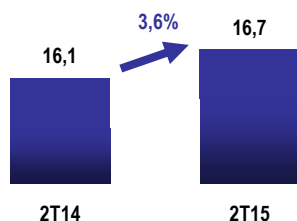


### 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

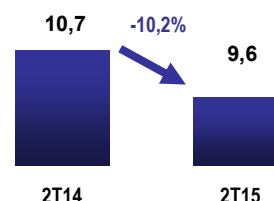
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,7 horas, que comparado às 16,1 horas do final do 2T14 representou um aumento de 3,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T15 foi de 9,6 vezes, redução de 10,2% em relação ao fechamento do 2T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



## 2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	2T 14	1T 15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Residencial	378,1	472,9	478,5	26,5%	365,9	475,7	30,0%
Industrial	276,5	351,0	347,7	25,8%	269,5	349,4	29,6%
Comercial	407,3	517,1	512,0	25,7%	399,5	514,5	28,8%
Outros	309,7	385,5	389,5	25,7%	299,9	387,5	29,2%
<b>Total</b>	<b>360,8</b>	<b>453,3</b>	<b>455,0</b>	<b>26,1%</b>	<b>350,4</b>	<b>454,2</b>	<b>29,6%</b>

(\*) Incluindo ICM S/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 2T15 apresentou um aumento de 26,1% na comparação com o 2T14, somando R\$455 por MWh, principalmente em função do Reajuste Tarifário ocorrido ao final Agosto de 2014 e do Reajuste Extraordinário de Março de 2015. A tarifa corrente permanece vigente até o final de agosto de 2015.

## 2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 2T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$196 por MWh, representando queda de 8,3% em relação ao 2T14. A redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	2T 14	1T 15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	185	196	186	0,4%	340	381	12,1%
MWh Contratado	884.667	833.236	867.215	-2,0%	1.652.923	1.700.451	2,9%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	152	133	137	-9,5%	295	270	-8,3%
MWh - Spot	144.224	250.188	245.104	69,9%	291.777	495.293	69,8%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	20	21	21	5,1%	40	41	3,1%
MWh - Cotas	640.980	615.680	644.286	0,5%	1.257.952	1.259.967	0,2%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>213</b>	<b>206</b>	<b>196</b>	<b>-8,3%</b>	<b>211</b>	<b>200</b>	<b>-4,9%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

## 2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 2T15, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2019 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizados em dezembro de 2013 e 2014 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018	2019
Fonte Hídrica	1.998.323	2.308.318	2.531.081	2.710.218	2.790.283
Fonte Térmica	1.246.349	1.386.710	1.481.334	1.575.342	2.046.239
Cotas de Garantia Física	2.937.850	2.745.627	2.400.455	2.400.455	2.400.455
Outras Fontes	348.016	348.969	405.523	694.945	919.452
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>6.530.537</b>	<b>6.789.624</b>	<b>6.818.394</b>	<b>7.380.960</b>	<b>8.156.430</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

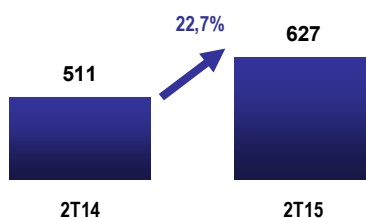
#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 2T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 30,5%, influenciada principalmente por: i) reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias; iii) Revisão Tarifária Extraordinária, ocorrida em mar/15 e; iv) crescimento de 5,2% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$627 milhões (R\$555 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 22,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 2T15 foram reconhecidos R\$72 milhões, ao passo que no 2T14 foram reconhecidos R\$98 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.411.675</b>	<b>1.423.641</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.686.306</b>	<b>2.835.317</b>	<b>5,5%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.166.703</b>	<b>2.212.239</b>	<b>2.222.797</b>	<b>2,6%</b>	<b>2.166.703</b>	<b>2.222.797</b>	<b>2,6%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>624</b>	<b>638</b>	<b>640</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.240</b>	<b>1.276</b>	<b>2,9%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)</b>	<b>488</b>	<b>640</b>	<b>637</b>	<b>30,5%</b>	<b>941</b>	<b>1.277</b>	<b>35,6%</b>
Residencial	251	333	332	32,7%	485	665	37,2%
Industrial	33	44	44	33,0%	65	87	35,4%
Comercial	115	151	153	32,9%	223	305	37,0%
Outras Classes	89	112	107	20,3%	169	219	29,5%
<b>CVA</b>	-	<b>80</b>	<b>82</b>	<b>NA</b>	-	<b>162</b>	<b>NA</b>
<b>Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:</b>	-	<b>(24)</b>	-	<b>NA</b>	-	<b>(24)</b>	<b>NA</b>
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>-73,5%</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>-81,3%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	<b>-2,1%</b>	<b>130</b>	<b>133</b>	<b>1,9%</b>
Subvenção Baixa Renda	45	50	41	-8,7%	90	91	0,7%
Subvenção CDE - Outros	8	10	11	37,7%	18	21	16,7%
Uso da Rede	1	1	2	52,3%	2	3	42,1%
Outras Receitas Operacionais	11	8	10	-8,1%	20	18	-9,8%
<b>Receita de Construção</b>	<b>98</b>	<b>90</b>	<b>72</b>	<b>-27,0%</b>	<b>184</b>	<b>162</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(143)</b>	<b>(205)</b>	<b>(227)</b>	<b>59,3%</b>	<b>(284)</b>	<b>(433)</b>	<b>52,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>511</b>	<b>656</b>	<b>627</b>	<b>22,7%</b>	<b>1.001</b>	<b>1.283</b>	<b>28,1%</b>

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$507 milhões (R\$435 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,7% da receita líquida, queda de 16,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 2T14, de 97,2%, explicado em grande parte pelo crescimento de 22,7% da ROL.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$88 milhões, aumento de 5,6% quando comparado ao apresentado no 2T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$25 milhões, 5,3% a mais do que os R\$24 milhões observados no 2T14. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 2T15, 40,7% abaixo do apresentado no 2T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 2T15 foram 2,6% maiores em relação aos valores verificados no 2T14, encerrando o trimestre em R\$54 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$15,0 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,2 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$12,7 milhões.

Desde o trimestre passado, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 2T15, este valor representou R\$2,6 milhões contra R\$3,5 milhões reconhecidos no 2T14.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Pessoal	24	25	25	5,3%	47	50	6,3%
Material	3	3	2	-40,7%	6	5	-22,0%
Serviço de Terceiros	53	54	54	2,6%	105	108	3,4%
Outros	4	9	7	84,9%	7	16	114,3%
<b>PMSO</b>	<b>83</b>	<b>92</b>	<b>88</b>	<b>5,6%</b>	<b>166</b>	<b>179</b>	<b>8,1%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>20,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>16,5%</b>	<b>13,9%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>
Provisões	13	10	7	-43,9%	19	17	-9,9%
PDD e Perdas	9	6	2	-73,2%	11	9	-23,1%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,6%	0,8%	0,3%	-1,2 p.p.	1,0%	0,6%	-0,4 p.p.
Provisões para Contingências	4	3	5	18,4%	7	8	11,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	5	3	-47,1%	8	8	-2,8%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>102</b>	<b>106</b>	<b>98</b>	<b>-3,8%</b>	<b>192</b>	<b>204</b>	<b>6,0%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>24,7%</b>	<b>18,7%</b>	<b>17,6%</b>	<b>-7 p.p.</b>	<b>19,2%</b>	<b>15,9%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	328	315	316	-3,6%	649	632	-2,7%
Recuperação de Despesa CDE	(45)	-	-	N/A	(138)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	12	15	20	68,6%	23	35	51,5%
Custo de Construção	98	90	72	-27,0%	184	162	-11,8%
Outros Custos	1	1	1	6,2%	2	2	6,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>395</b>	<b>422</b>	<b>409</b>	<b>3,6%</b>	<b>720</b>	<b>831</b>	<b>15,4%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e s/ Custo de Construção)	<b>71,8%</b>	<b>58,6%</b>	<b>60,6%</b>	<b>-11,1 p.p.</b>	<b>65,6%</b>	<b>59,6%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>497</b>	<b>528</b>	<b>507</b>	<b>2,1%</b>	<b>912</b>	<b>1.035</b>	<b>13,4%</b>
<b>Total (%Rec. Líq.)</b>	<b>97,2%</b>	<b>80,4%</b>	<b>80,7%</b>	<b>-16,4 p.p.</b>	<b>91,1%</b>	<b>80,5%</b>	<b>-10,6 p.p.</b>

No 2T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$2 milhões, ou 0,3% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.876 clientes por colaborador no 2T15, melhorando 1,2% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.854 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 2,9%, representando custo de R\$39 por cliente no trimestre.



### Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 2T15, a Companhia registrou um total de R\$409 milhões (R\$337 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 3,6% em relação ao 2T14 (aumento de 13,8% se desconsiderarmos o custo de construção), principalmente pelo fim do reconhecimento da recuperação de despesa CDE neste trimestre que acabam formando CVA correspondente na parte da Receita.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

### 3.3. EBITDA

No 2T15, o EBITDA Societário atingiu R\$145 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. A partir de 2015, devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) reflexo de reconhecimento de PIS/COFINS a maior, que deveria ter impactado os resultados de 2014; (ii) renda não faturada sobre a receita de bandeira tarifária, erroneamente constituída no 1T15 e que foi estornada no 2T15, no valor de R\$ 6 milhões, e; (iii) no 3T14 foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 3 milhões neste trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Resultado do Serviço	(12)	102	93	N/A	35	195	460,1%
Depreciação e Amortização	31	31	31	2,0%	60	62	2,8%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(4)	(3)	-25,9%	(6)	(7)	12,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	5	3	-47,1%	8	8	-2,8%
<b>EBITDA Societário (CVM)</b>	<b>21</b>	<b>134</b>	<b>124</b>	<b>500,5%</b>	<b>97</b>	<b>258</b>	<b>165,5%</b>
Ressarcimento de compra de energia	(11)	-	-	N/A	(11)	-	N/A
Efeito Líquido PIS/COFINS	-	11	12	N/A	-	22	N/A
RNF Bandeira Tarifária	-	(6)	6	N/A	-	-	N/A
CVA Eletronuclear	-	3	3	N/A	-	6	N/A
<b>EBITDA Societário Ajustado</b>	<b>10</b>	<b>141</b>	<b>145</b>	<b>1393,7%</b>	<b>86</b>	<b>286</b>	<b>232,2%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	127	-	-	N/A	170	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>136</b>	<b>141</b>	<b>145</b>	<b>6,2%</b>	<b>256</b>	<b>286</b>	<b>11,9%</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T15, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$5 milhões, ante R\$15 milhões negativos no 2T14.

Neste trimestre, como já mencionado, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 2T15, este valor representou R\$ 3 milhões, contra R\$ 4 milhões reconhecidos no 2T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	19	40	42	117,2%	37	82	120,2%
Multa e mora s/ energia vendida	18	18	22	20,8%	40	40	0,0%
Receita com operações SWAP	-	45	(15)	N/A	-	30	N/A
Outras receitas financeiras	1	3	21	1794,8%	2	23	995,1%
VNR receita	0	-	15	4108,5%	0	15	4108,5%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>38</b>	<b>105</b>	<b>84</b>	<b>118,5%</b>	<b>79</b>	<b>189</b>	<b>139,4%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(43)	(42)	-33,6%	(62)	(85)	-35,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(8)	(65)	(26)	-216,2%	(18)	(90)	-397,8%
Outras despesas financeiras	(14)	(8)	(9)	34,8%	(24)	(17)	28,8%
Despesas com operações SWAP	-	(6)	6	N/A	-	-	N/A
VNR despesa	-	(7)	(8)	N/A	(7)	(16)	-124,0%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(54)</b>	<b>(128)</b>	<b>(80)</b>	<b>-48,3%</b>	<b>(112)</b>	<b>(208)</b>	<b>-86,1%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(15)</b>	<b>(23)</b>	<b>5</b>	<b>N/A</b>	<b>(33)</b>	<b>(18)</b>	<b>43,3%</b>

### 3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
<b>LAIR (1)</b>	<b>(31)</b>	<b>75</b>	<b>94</b>	<b>(4)</b>	<b>169</b>
Despesa IRPJ / CSLL	10	(16)	(12)	13	(28)
( - ) Ativo Fiscal Diferido	(6)	13	4	(17)	16
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>4</b>	<b>(4)</b>	<b>(8)</b>	<b>(4)</b>	<b>(11)</b>
(+) Créditos Fiscais	(6)	-	4	(3)	8
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>N/A</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,3%</b>	<b>N/A</b>	<b>2,0%</b>

No 2T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$12 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$4 milhões.

### 3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 2T15, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$93 milhões, versus lucro líquido de R\$96 milhões no 2T14, queda de 3,2%.

A partir deste ano, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societária passou a reconhecê-los de maneira recorrente.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(21)</b>	<b>59</b>	<b>83</b>	<b>N/A</b>	<b>9</b>	<b>142</b>	<b>1477,4%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	127	-	-	N/A	173	-	N/A
Ressarcimento de compra de energia	(10)	-	-	N/A	(10)	-	N/A
VNR	(0)	7	(7)	N/A	7	0	-97,7%
Impactos líquidos EBITDA	-	7	17	N/A	-	24	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Ajustado</b>	<b>96</b>	<b>73</b>	<b>93</b>	<b>-3,2%</b>	<b>178</b>	<b>166</b>	<b>-6,9%</b>



#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 2T15.

Ativos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>127.127</b>	<b>111.650</b>	<b>186.524</b>	<b>118.088</b>	<b>169.076</b>
CDE	697	438	567	4.506	4.613
Proinfa	1.135	38	38	104	212
ESS	-	0	-	-	1.116
Rede Básica	2.356	4.314	5.090	6.074	6.863
Compra	122.939	106.860	156.426	107.404	156.272
CVA PIS COFINS	-	-	24.403	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>2.696</b>	<b>83.135</b>	<b>60.642</b>	<b>39.125</b>	<b>15.623</b>
CCC	67	-	-	-	-
CDE	-	818	597	385	154
Proinfa	279	1.142	833	538	215
ESS	119	45	34	23	11
Rede Básica	-	1.999	1.458	940	375
Compra	2.232	79.132	57.721	37.239	14.868
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>139.218</b>	<b>46.590</b>	<b>102.144</b>	<b>82.223</b>	<b>56.097</b>
Outros	62.514	35.925	26.489	17.349	7.869
Eletronuclear	1.416	10.665	7.651	4.828	1.837
MCPSE	1.510	-	-	-	-
Sobrecontratação	73.722	-	68.004	60.045	46.391
Irrigante	56	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>269.042</b>	<b>241.375</b>	<b>349.309</b>	<b>239.436</b>	<b>240.796</b>

Passivos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(14.139)</b>	<b>(14.836)</b>	<b>(46.858)</b>	<b>(55.638)</b>	<b>(107.295)</b>
Compra de Energia	(11.086)	-	-	(1.991)	(39.713)
ESS	(3.053)	(14.836)	(46.858)	(53.646)	(67.582)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(418)</b>	<b>(8.139)</b>	<b>(5.936)</b>	<b>(3.829)</b>	<b>(1.528)</b>
Rede Básica	(331)	(5)	(4)	(2)	(1)
CDE	(38)	(1)	(1)	(1)	(0)
ESS	(21)	(8.133)	(5.932)	(3.826)	(1.527)
<b>Proinfa</b>	<b>(29)</b>	-	-	-	-
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(844)</b>	<b>(5.166)</b>	<b>(3.706)</b>	<b>(2.339)</b>	<b>(890)</b>
<b>Outros Passivos Reg.</b>	<b>(21.529)</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(4.590)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>2.197</b>
Outros	(367)	(1.594)	(1.144)	(722)	(275)
Exposição Financeira	(19.022)	(4.805)	(3.447)	(4.062)	2.471
Conexão	(0)	-	-	-	-
Exposição Involuntária	(2.140)	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(0)	-	-	-	-
Sobrecontratação	-	(1.158)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(36.931)</b>	<b>(35.699)</b>	<b>(61.091)</b>	<b>(66.589)</b>	<b>(107.516)</b>

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda.

Ativos / Passivos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativos Regulatórios	269.042	241.375	349.309	239.436	240.796
Passivos Regulatórios	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>232.111</b>	<b>205.677</b>	<b>288.219</b>	<b>172.847</b>	<b>133.280</b>
Ativo Baixa Renda	34.553	39.664	40.951	57.673	36.955
<b>Total</b>	<b>266.665</b>	<b>245.341</b>	<b>329.170</b>	<b>230.520</b>	<b>170.235</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 2T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$2.184 milhões, 2,0% superior ao endividamento registrado ao final do 1T15, de R\$2.141 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

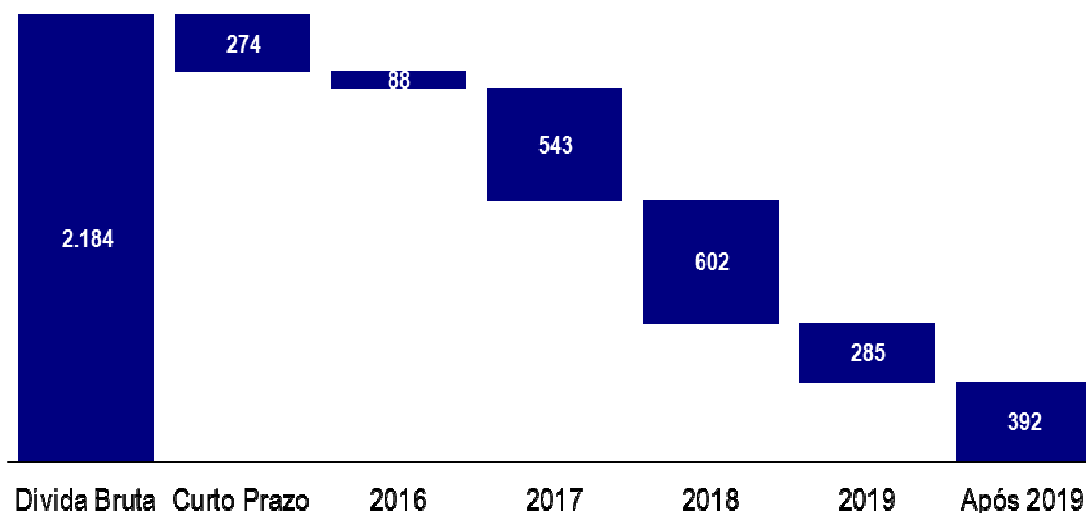
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	2T 15	%	Indexador	2T 15	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>274</b>	<b>12,5%</b>	US\$ (**)	263	1,4%	dez/17	2,5	12,0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.910</b>	<b>87,5%</b>	Libor	5	1,3%	abr/24	8,9	0,2%
2016	88	4,0%	<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>268</b>	<b>1,4%</b>		<b>2,6</b>	<b>12,3%</b>
2017	543	24,9%	TJLP	436	7,9%	dez/19	4,5	19,9%
2018	602	27,6%	CDI	632	12,1%	out/18	3,3	28,9%
2019	285	13,0%	IPCA	220	14,8%	jun/20	5,1	10,1%
Após 2019	392	17,9%	Pré fixado (R\$)	429	6,0%	abr/21	5,9	19,6%
<b>TOTAL</b>	<b>2.184</b>	<b>100,0%</b>	IGP-M	159	9,6%	dez/23	8,6	7,3%
			FINEL(*)	5	10,8%	dez/15	0,5	0,2%
			SELIC	35	14,7%	mar/24	8,8	1,6%
			<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.916</b>	<b>9,9%</b>		<b>4,9</b>	<b>87,7%</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>2.184</b>	<b>8,9%</b>		<b>4,6</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Índice que representa 20% do IGP-M

(\*\*) Deste valor, R\$256 milhões possuem swap para CDI.

#### Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

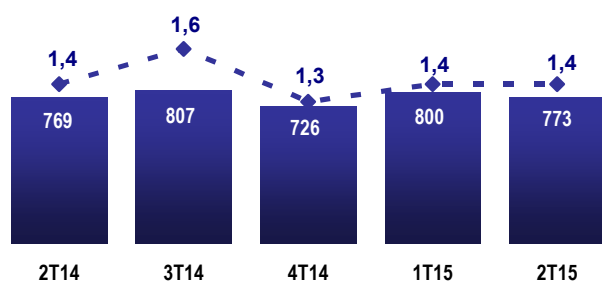


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 12,5% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$274 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 87,5% vencendo a partir de 2016. O custo médio da dívida é de 8,9% ao ano.

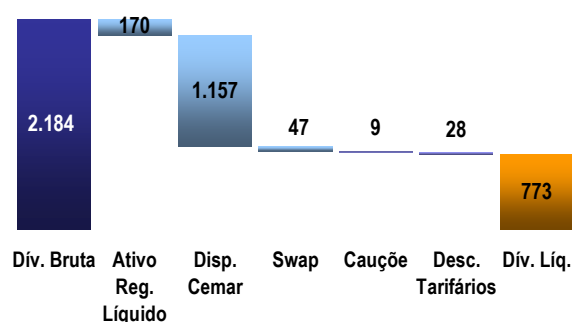
Ao final do 2º trimestre de 2015, a CEMAR possuía R\$12 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$5 milhões indexados a Libor e R\$7 milhões pré-fixados, o que representa 0,3% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$773 milhões no 2T15, queda de 3,4% em relação aos R\$800 milhões verificados no 1T15. A relação dívida líquida / EBITDA Regulatório se manteve em 1,4x.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 2T15



## 6. INVESTIMENTOS

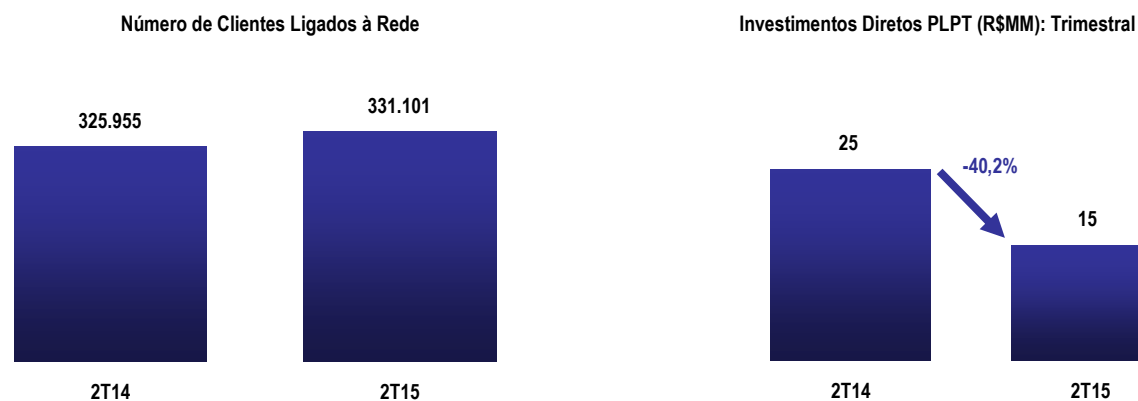
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$65 milhões no 2T15, representando uma queda de 6,4% em relação ao 2T14.

	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Manutenção da Rede	21	18	17	-20,2%	36	35	-4,5%
Expansão da Rede	35	30	36	1,5%	69	66	-4,4%
Equipamentos e Sistemas	12	21	10	-17,2%	20	31	56,3%
Outros	1	0	2	126,7%	7	3	-60,7%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>65</b>	<b>-6,4%</b>	<b>132</b>	<b>134</b>	<b>1,6%</b>

### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 2T15, foi alcançada a marca de 331 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$15 milhões, queda de 40,2% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



## 7. EVENTOS SOCIETÁRIOS E SUBSEQUENTES

### ELEVAÇÃO DE RATING DA CEMAR

Em maio de 2015, a Fitch Ratings elevou para AA (bra) de AA- (bra), o Rating Nacional de Longo Prazo da CEMAR e de suas emissões de debêntures, com perspectiva estável. Em seu comunicado, a Fitch informa que a elevação dos ratings reflete, dentre outras coisas, a sua expectativa de que a CEMAR será capaz de manter forte perfil financeiro, com alavancagem financeira abaixo de 2,5 vezes, alongando o perfil da dívida e robusta posição de liquidez, mesmo após a próxima revisão tarifária.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@ceamar-ma.com.br](mailto:ri@ceamar-ma.com.br)

Website: [www.ceamar-ma.com.br](http://www.ceamar-ma.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)</b>	<b>2T14</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>	<b>1S14</b>	<b>1S15</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>653.888</b>	<b>860.736</b>	<b>854.470</b>	<b>1.285.504</b>	<b>1.715.206</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	541.008	756.022	770.525	1.048.560	1.526.547
Suprimento de Energia Elétrica	2.788	4.851	740	29.941	5.590
Encargo de Capacidade Emergencial	0	(0)	0	1.154	0
Receitas de Construção	98.297	90.366	71.758	183.765	162.124
Outras Receitas	11.796	9.498	11.447	22.085	20.945
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(142.747)</b>	<b>(204.196)</b>	<b>(226.388)</b>	<b>(284.242)</b>	<b>(430.584)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>511.141</b>	<b>656.541</b>	<b>628.082</b>	<b>1.001.262</b>	<b>1.284.623</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(394.641)</b>	<b>(421.887)</b>	<b>(409.013)</b>	<b>(719.910)</b>	<b>(830.900)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(328.204)	(315.226)	(316.381)	(648.806)	(631.607)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.790)	(15.305)	(19.884)	(23.225)	(35.189)
Custos de Construção	(98.297)	(90.366)	(71.758)	(183.765)	(162.124)
Recuperação de despesa (CDE)	44.582	-	-	137.751	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)	(990)	(990)	(1.865)	(1.980)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(95.803)</b>	<b>(101.101)</b>	<b>(94.794)</b>	<b>(184.225)</b>	<b>(195.896)</b>
Pessoal	(23.638)	(25.403)	(24.893)	(47.305)	(50.296)
Material	(3.041)	(3.156)	(1.803)	(6.361)	(4.959)
Serviço de Terceiros	(52.522)	(54.312)	(53.885)	(104.675)	(108.197)
Provisões	(12.797)	(9.534)	(7.176)	(18.542)	(16.710)
Outros	(3.805)	(8.697)	(7.036)	(7.342)	(15.734)
<b>EBITDA</b>	<b>20.697</b>	<b>133.552</b>	<b>124.274</b>	<b>97.127</b>	<b>257.827</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.151)	(4.561)	(3.254)	(8.038)	(7.816)
Depreciação e Amortização	(30.527)	(30.992)	(31.125)	(60.444)	(62.117)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(15.982)</b>	<b>97.999</b>	<b>89.895</b>	<b>28.645</b>	<b>187.894</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(15.163)</b>	<b>(23.003)</b>	<b>4.507</b>	<b>(32.615)</b>	<b>(18.496)</b>
Receitas Financeiras	38.475	105.378	84.075	79.137	189.453
Despesas Financeiras	(53.638)	(128.381)	(79.568)	(111.751)	(207.949)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(31.144)</b>	<b>74.996</b>	<b>94.402</b>	<b>(3.970)</b>	<b>169.398</b>
Contribuição Social	4.227	(3.547)	(7.636)	(4.304)	(11.183)
Imposto de Renda	(78)	(9.611)	(20.536)	(11.658)	(30.147)
Impostos Diferidos	6.229	(12.530)	(3.960)	17.259	(16.489)
Incentivo SUDENE	78	9.611	20.536	11.658	30.147
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(20.689)</b>	<b>58.919</b>	<b>82.806</b>	<b>8.984</b>	<b>141.725</b>

**ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T14		2T14	2T15		2T15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>565.521</b>	<b>88.367</b>	<b>653.888</b>	<b>491.413</b>	<b>363.057</b>	<b>854.470</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	551.324	(10.316)	541.008	479.226	291.299	770.525
Suprimento de Energia Elétrica	2.402	386	2.788	740		740
Encargo de Capacidade Emergencial	0		0	0		0
Receita de Construção	-	98.297	98.297	-	71.758	71.758
Outras Receitas	11.796		11.796	11.447		11.447
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(142.284)</b>	<b>(463)</b>	<b>(142.747)</b>	<b>(226.388)</b>		<b>(226.388)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>423.237</b>	<b>87.904</b>	<b>511.141</b>	<b>265.025</b>	<b>363.057</b>	<b>628.082</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(176.574)</b>	<b>(218.067)</b>	<b>(394.641)</b>	<b>(45.956)</b>	<b>(363.057)</b>	<b>(409.013)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(208.433)	(119.771)	(328.204)	(140.590)	(175.791)	(316.381)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.790)		(11.790)	95.625	(115.509)	(19.884)
Custos de Construção	-	(98.297)	(98.297)	-	(71.758)	(71.758)
Recuperação de despesa (CDE)	44.582		44.582	-		-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)		(932)	(990)		(990)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(99.260)</b>	<b>3.456</b>	<b>(95.803)</b>	<b>(94.794)</b>	<b>-</b>	<b>(94.794)</b>
Pessoal	(23.761)	123	(23.638)	(24.893)		(24.893)
Material	(3.313)	271	(3.041)	(1.803)		(1.803)
Serviço de Terceiros	(55.568)	3.046	(52.522)	(53.885)		(53.885)
Provisões	(12.797)		(12.797)	(7.176)		(7.176)
Outros	(3.821)	16	(3.805)	(7.036)		(7.036)
<b>EBITDA</b>	<b>147.403</b>	<b>(126.707)</b>	<b>20.697</b>	<b>124.274</b>	<b>0</b>	<b>124.274</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.151)		(6.151)	(3.254)		(3.254)
Depreciação e Amortização	(30.527)		(30.527)	(31.125)		(31.125)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>110.725</b>	<b>(126.707)</b>	<b>(15.982)</b>	<b>89.895</b>	<b>0</b>	<b>89.895</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(14.903)</b>	<b>(260)</b>	<b>(15.163)</b>	<b>(2.616)</b>	<b>7.123</b>	<b>4.507</b>
Receitas Financeiras	35.846	2.630	38.475	68.685	15.390	84.075
Despesas Financeiras	(50.749)	(2.889)	(53.638)	(71.301)	(8.267)	(79.568)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>95.822</b>	<b>(126.966)</b>	<b>(31.144)</b>	<b>87.278</b>	<b>7.123</b>	<b>94.402</b>
Contribuição Social	4.227	-	4.227	(7.636)		(7.636)
Imposto de Renda	(78)	-	(78)	(20.536)		(20.536)
Impostos Diferidos	6.229	-	6.229	(3.960)		(3.960)
Incentivo SUDENE	78	-	78	20.536		20.536
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>106.277</b>	<b>(126.966)</b>	<b>(20.689)</b>	<b>75.683</b>	<b>7.123</b>	<b>82.806</b>

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 2T14 e 2T15.

<b>CVA</b> s FORNECIMENTO DE ENERGIA	<b>2T14</b>	<b>2T15</b>
CVA Amortização Exposição Financeira	-	(1.348)
CVA Amortização Neutralidade Parcela A	-	-
CVA Amortização Eletronuclear	-	2.991
CVA Amortização Outros	(3.300)	424
CVA Amortização PLPT	-	-
CVA Amortização Rede Básica	-	585
CVA Amortização RGR	-	-
CVA Amortização Sobrecontratação	(4.578)	9.385
CVA Amortização Compra de Energia	-	23.206
CVA Amortização ESS	-	(2.373)
CVA Constituição ESS	13.944	(1.721)
Valores parcela A e outros itens financeiros	-	-
CVA Constituição Exposição Financeira	8.325	(6.623)
CVA Constituição Compra de Energia	(24.708)	(80.809)
CVA Constituição Sobrecontratação	-	(24.502)
CVA Constituição CDE	-	(13)
CVA Constituição Outros	-	(805)
CVA Constituição PROINFA	-	(101)
<b>TOTAL CVAs DE FORNECIMENTO</b>	<b>(10.316)</b>	<b>(81.705)</b>



**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ Mil)	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15	2T 15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.231.088</b>	<b>1.315.965</b>	<b>1.884.612</b>	<b>1.884.184</b>	<b>2.011.252</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	629.806	588.735	1.069.282	1.063.045	1.156.366
Consumidores e Revendedores	486.367	520.249	590.383	632.390	662.402
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(64.203)	(63.358)	(80.245)	(81.230)	(78.502)
Estoques	8.252	7.088	4.209	4.455	4.193
Impostos a Recuperar	66.320	49.162	54.051	53.150	59.466
Baixa Renda	34.553	39.664	40.951	57.673	36.955
Pagamentos Antecipados	3.892	3.303	3.670	6.326	6.207
Depósitos Judiciais	21.515	20.282	19.303	19.747	20.873
Serviços Prestados	37.576	43.057	40.598	44.916	51.819
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	137.161	50.851	50.111
Recuperação de custos de energia e encargos	-	101.251	-	23.450	35.367
Outros Créditos a Receber	7.011	6.532	5.248	9.409	5.996
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.407.326</b>	<b>2.471.665</b>	<b>2.645.125</b>	<b>2.707.188</b>	<b>2.706.766</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>746.851</b>	<b>701.389</b>	<b>936.730</b>	<b>980.045</b>	<b>967.325</b>
Consumidores e Revendedores	71.813	74.204	75.850	74.169	76.946
Impostos a Recuperar	31.002	30.969	26.074	24.467	21.415
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	151.058	121.995	83.169
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	9.015
Ativo Financeiro Indenizável	627.255	578.738	656.156	673.726	699.386
Swap	-	-	8.628	65.075	66.174
Outros Créditos a Receber	7.765	8.463	9.949	11.598	11.220
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.660.475</b>	<b>1.770.276</b>	<b>1.708.395</b>	<b>1.727.143</b>	<b>1.739.441</b>
Investimentos	221	221	-	-	-
Intangível	1.660.254	1.770.055	1.708.395	1.727.143	1.739.441
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.638.413</b>	<b>3.787.630</b>	<b>4.529.737</b>	<b>4.591.372</b>	<b>4.718.018</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15	2T 15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>920.512</b>	<b>1.058.243</b>	<b>871.940</b>	<b>844.607</b>	<b>852.581</b>
Fornecedores	254.869	303.627	291.198	271.464	264.917
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.820	12.836	10.133	11.529	12.638
Dividendos a pagar	38.280	38.280	62.767	62.767	63.199
Tributos e Contribuições Sociais	44.502	64.441	88.307	61.734	65.949
Empréstimos e Financiamentos	446.434	508.731	246.279	239.392	233.982
Debêntures	163	6.314	10.861	23.813	39.792
Taxa de Iluminação Pública	21.509	23.849	19.281	16.480	15.849
Provisão para Contingências	24.868	13.735	51.728	46.303	38.082
Swap	-	-	-	17.066	19.098
Eficientização	23.986	26.582	24.552	27.491	33.609
Outros	54.081	59.848	66.834	66.568	65.466
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.328.025</b>	<b>1.237.488</b>	<b>2.004.246</b>	<b>2.034.295</b>	<b>2.070.593</b>
Tributos e Contribuições Sociais	42.645	35.657	717	969	1.000
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	-	-	89.438	101.968	105.927
Debêntures	302.268	303.827	506.423	513.796	486.174
Empréstimos e Financiamentos	916.756	822.295	1.361.146	1.364.261	1.423.850
Provisão para Contingências	45.706	55.059	25.872	32.651	34.992
Eficientização	20.650	20.650	20.650	20.650	18.650
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.389.876</b>	<b>1.491.899</b>	<b>1.653.551</b>	<b>1.712.470</b>	<b>1.794.844</b>
Capital Social	698.660	698.660	698.660	698.660	840.410
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	681.558	681.558	954.217	954.217	812.035
Lucro/Prejuízo acumulados	8.984	111.007	-	58.919	141.725
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.638.413</b>	<b>3.787.630</b>	<b>4.529.737</b>	<b>4.591.372</b>	<b>4.718.018</b>

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	2T14				2T15			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>72</b>	<b>-0</b>	<b>8.135</b>	<b>8.207</b>	<b>1.648</b>	<b>0</b>	<b>267.064</b>	<b>268.711</b>
Tesouro Nacional	72	-0	8.135	8.207	104	-	11.705	11.809
Operação Itaú e Santander	0	0	0	0	1.544	-	255.359	256.902
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>28.509</b>	<b>417.853</b>	<b>908.621</b>	<b>1.354.982</b>	<b>232.334</b>	<b>-</b>	<b>1.157.258</b>	<b>1.389.592</b>
Eletrobrás	0	67.177	280.468	347.646	67.616	-	220.696	288.313
Instituições Financeiras	28.508	350.676	628.152	1.007.336	164.718	-	936.562	1.101.280
Dívida com Fundo de Pensão	0	0	0	0	-	-	-	-
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>28.581</b>	<b>417.853</b>	<b>916.756</b>	<b>1.363.190</b>	<b>233.982</b>	<b>-</b>	<b>1.424.322</b>	<b>1.658.304</b>
Debêntures	163	-	302.268	302.431	39.792	-	485.702	525.493
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>28.743</b>	<b>417.853</b>	<b>1.219.024</b>	<b>1.665.621</b>	<b>273.773</b>	<b>-</b>	<b>1.910.024</b>	<b>2.183.797</b>

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

**ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	2T 14	2T 15
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8.984</b>	<b>141.725</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>135.748</b>	<b>326.918</b>
Amortização e depreciação	60.444	62.117
Despesas de juros	74.532	145.661
Atualização financeira do ativo financeiro	6.572	152
Perda na venda de intangível/ Imobilizado	5.012	5.911
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	154.939
Provisão (reversão) para processos cív eis, fiscais e trabalhistas	14.244	15.353
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráv eis	11.480	8.824
Perda ou ganho com instrumentos deriv ativos	-	(38.448)
Rendimentos de aplicações financeiras	(23.582)	(55.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.258)	16.489
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.304	11.183
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período + Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>144.732</b>	<b>468.643</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>	<b>(56.695)</b>	<b>(133.144)</b>
Contas a receber de clientes	(34.754)	(79.691)
Estbques	2.062	16
Impostos e contribuições a recuperar	3.708	4.651
Impostos sobre o lucro a recuperar	(9.497)	(5.407)
Impostos e contribuições diferidos	-	-
Serviços pedidos e outros	(6.532)	(11.221)
Ativo financeiro de concessão	(16.868)	-
Recuperação de custos de energia e encargos	4.689	(35.367)
Outros créditos a receber	(759)	(4.555)
Depósitos judiciais	1.256	(1.570)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>	<b>(15.647)</b>	<b>(160.105)</b>
Fornecedores	73.249	(26.281)
Impostos e contribuições a recolher	(7.337)	(14.487)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(7.399)	(20.713)
Obrigações estimadas, folhas de pagamento	2.591	2.505
Taxa de iluminação pública	(1.894)	(3.432)
Provisão para processos cív eis, fiscais e trabalhistas	(15.408)	(19.879)
Taxas regulamentares	229	11.693
Pesquisa e desenv olv imento e eficiencia energetica	7.513	7.057
Participação nos lucros	(12.676)	(11.312)
Juros pagos	(53.925)	(85.457)
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.947	1.943
Outras contas a pagar	(3.537)	(1.742)
<b>Total do Fluxo de Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>72.390</b>	<b>175.394</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições no ativo intangível	(151.541)	(142.457)
Resgates/ Aplicações financeiras	205.368	30.628
<b>Fluxo de Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>53.827</b>	<b>(111.829)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	23.664	120.451
Amortização de empréstimos e financiamentos	(69.977)	(121.567)
<b>Fluxo de Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(46.313)</b>	<b>(1.116)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>79.904</b>	<b>62.449</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	204.702	161.334
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	284.606	223.783
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>79.904</b>	<b>62.449</b>